



O pertencimento e a identidade acadêmica na licenciatura em Matemática: relato de uma experiência de estágio supervisionado realizada em conjunto com as modalidades Presencial e EAD

Elisabeth Cristina de Faria | IME-UFG | beth@ufg.br
Gabriel Henrique Santos de Araújo | IME-UFG | gabriel.henrique2@discente.ufg.br
Gilson Moreira Faria | IME-UFG | gilsonfaria@discente.ufg.br
Leide Dayanne Silva de Sousa | UEG | leide.sousa@ueg.br

GT 5: Diversidade, equidade e inclusão na EaD

Resumo:

Este relato de experiência descreve o projeto de estágio supervisionado "Vivenciando o LEMAT", vinculado à Licenciatura em Matemática do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade Federal de Goiás, que integrou estudantes das modalidades presencial e a distância (EaD). A iniciativa buscou combater o isolamento e a invisibilidade recorrentes na modalidade EaD, promovendo o sentimento de pertencimento institucional e o exercício da cidadania acadêmica. Fundamentado no conceito de estudo ativo de Libâneo, o projeto envolveu a produção de oficinas, podcasts e materiais didáticos, como o Geoplano, transformando tarefas práticas em instrumentos de desenvolvimento intelectual. A metodologia híbrida utilizou ambientes virtuais e o espaço físico do laboratório para favorecer o trabalho colaborativo e a troca de experiências entre os licenciandos. Os depoimentos de estudantes e tutores indicam que a vivência fortaleceu os vínculos acadêmicos e consolidou a identidade docente, mitigando a falsa percepção de desigualdade entre as modalidades. Conclui-se que o projeto foi um espaço essencial de formação e inclusão, demonstrando que a integração intencional entre presencial e EaD assegura dignidade acadêmica e humaniza o ensino de exatas.

Palavras-chave: Pertencimento Acadêmico. Licenciatura em Matemática. Educação a Distância. Estudo Ativo.

1 Introdução

Este trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, desenvolvido a partir das atividades realizadas no projeto de estágio supervisionado "Vivenciando o LEMAT" do Laboratório de Educação Matemática (LEMAT), vinculado ao curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Goiás (UFG). A experiência envolveu estudantes das modalidades presencial e Educação a Distância (EaD), sob orientação docente e acompanhamento da tutoria da disciplina de Estágio Supervisionado e tendo como objetivo refletir as contribuições das experiências desenvolvidas no projeto de estágio supervisionado pelos estudantes da Licenciatura em Matemática nas modalidades presencial e educação a distância.

Apesar do potencial de democratização, a experiência acadêmica dos alunos de licenciatura em Matemática na modalidade EaD é marcada por desafios e limitações. Muitos estudantes sentem a falta de interações face a face e de espaços físicos adequados para atividades práticas, o que pode comprometer a preparação para a regência em sala de aula



presencial. Além disso, persiste em parte dos licenciandos uma visão tecnicista herdada da educação básica, o que exige um esforço constante de desconstrução para a adoção de posturas mais dialógicas e críticas.

A educação a distância para licenciandos em Matemática não deve ser vista apenas como uma alternativa de acesso, bem como não deve ser motivo de distanciamento de seus pares, mas como um espaço de pleno exercício da cidadania acadêmica, onde o estudante é tão partícipe e protagonista quanto aquele da modalidade presencial.

Para superar o isolamento e a invisibilidade que podem marcar essa trajetória, é vital promover um forte sentimento de pertencimento à Universidade. Com este intuito, promover ações em que estudantes do mesmo curso e em modalidades distintas possam interagir e desenvolver projetos comuns, pode contribuir para o encurtamento das distâncias geográficas e afetivas, permitindo que o estudante se reconheça no processo educativo e sinta-se integrado a um coletivo acadêmico mais ativamente. Conforme destacam Barwald e Eltz (2026), a tecnologia, quando submetida a essa intencionalidade, "potencializa o engajamento e a socialização do conhecimento", portanto, utilizando este elemento a favor de integrar os estudantes, a proposta foi integrar estes estudantes em ações comuns de estágio.

O uso de metodologias ativas e experiências híbridas assegura que a formação seja tão robusta quanto a presencial, promovendo a autonomia e o protagonismo indispensáveis para a futura regência em sala de aula. Além disso, quando se estabelece uma ponte para que os estudantes possam vivenciar experiências comuns, dentro de modalidades de ensino diferentes, estes podem trocar ideias, construir saberes e compreender novos espaços de convivência como oportunidades de aprendizagem sobre práticas, relações interpessoais e inclusão, partilhando conhecimentos em uma experiência acadêmica convergente e proposital.

Neste sentido, o sentimento de pertencer a uma turma e à instituição é fortalecido significativamente em momentos de interação, seja ela síncrona ou assíncrona, além de encontros presenciais, quando possível, com outros estudantes que participam do curso na modalidade EaD e, com aqueles que participam do mesmo curso, independentemente da(de sua) modalidade do curso, o que pode contribuir para a percepção do discente sobre seu papel e consolidam sua identidade docente ao promover um percurso formativo capaz de humanizar o ensino de exatas e, a partir de ações conjuntas, pode-se mitigar essa falsa noção da diferença entre presencial e a distância, tratando a sua experiência acadêmica com a dignidade que sua condição exige.

Nesse percurso formativo, o estudo ativo emerge como o eixo central da autonomia discente. Segundo Libâneo (2017), "o estudo é a atividade cognoscitiva do aluno por meio de



tarefas concretas e práticas, cuja finalidade é a assimilação consciente de conhecimentos, habilidades e hábitos sob direção do professor". Buscando contemplar essa experiência aos estudantes, foi desenvolvido o projeto de estágio supervisionado o qual se fundamenta na premissa de que o trabalho docente é uma atividade consciente e sistemática, voltada para a democratização do saber e o desenvolvimento das capacidades intelectuais dos estudantes.

2 Metodologia

As atividades ocorreram no Laboratório de Educação Matemática (LEMAT) e em ambientes virtuais de aprendizagem, buscando promover a interação entre licenciandos de ambas as modalidades. O eixo pedagógico central dessa atividade no laboratório foi o estudo ativo ao desenvolverem oficinas, produzirem vídeos, podcasts e outras mídias, os estagiários de Matemática realizam tarefas que transformam atividades externas em instrumentos internos do pensamento, desenvolvendo sua independência intelectual e criativa. Assim, os participantes conheceram a estrutura, os recursos e as finalidades do laboratório, bem como participaram de momentos de estudo e discussão sobre o papel dos materiais didáticos e dos laboratórios na formação de professores de Matemática.

Posteriormente, como umas das atividades do estágio, foram organizados grupos de trabalho compostos por estudantes das modalidades presencial e EaD para a elaboração de propostas de ensino utilizando materiais didáticos e recursos pedagógicos do LEMAT. As interações ocorreram por meio de encontros presenciais, reuniões virtuais, trocas de mensagens e discussões coletivas por WhatsApp, favorecendo o compartilhamento de experiências, conhecimentos e perspectivas sobre a prática docente.

3 O relato sobre a experiência vivida pelos participantes: estudantes e tutora

A fim de registrar as percepções dos participantes sobre a experiência desenvolvida, apresenta-se a seguir os depoimentos de estudantes e da tutora envolvidos nas atividades. Estes relatos permitem compreender diferentes perspectivas sobre a formação docente, a colaboração entre as modalidades presencial e EaD e a construção da identidade acadêmica.

Primeiro relato: A participação no projeto "Vivenciando o LEMAT" proporcionou uma experiência significativa para a formação acadêmica do estudante da modalidade EaD, especialmente por possibilitar o conhecimento das diferentes atividades desenvolvidas no laboratório e a interação com colegas da modalidade presencial. Essa aproximação permitiu perceber que, apesar das diferentes formas de acesso ao curso, os licenciandos compartilham



desafios, expectativas e objetivos comuns em sua trajetória formativa, fortalecendo os vínculos entre os estudantes e a universidade.

Durante o estágio, foi desenvolvida uma proposta de ensino utilizando o Geoplano como recurso didático para o Ensino Fundamental II, envolvendo estudos, pesquisas e discussões sobre possibilidades de abordagem de conteúdos matemáticos. A experiência evidenciou que a modalidade de ensino não limita a participação acadêmica, favorecendo a colaboração, a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimentos. Além de contribuir para a formação docente, a vivência reforçou o sentimento de pertencimento ao curso e à instituição, demonstrando a importância de iniciativas que promovam a integração entre estudantes de diferentes modalidades.

Segundo relato: Durante o acompanhamento da disciplina de Estágio Supervisionado na modalidade EaD, a atuação da tutora esteve voltada para a mediação pedagógica e o acompanhamento das atividades desenvolvidas no projeto "Vivenciando o LEMAT", por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, comunicações eletrônicas e reuniões periódicas. Esse processo possibilitou a orientação dos estudantes ao longo das atividades formativas, favorecendo a articulação entre os referenciais teóricos estudados e as experiências práticas realizadas no laboratório.

A participação no projeto evidenciou a importância da tutoria como elemento mediador da aprendizagem e da formação docente. A observação das oficinas, da produção de materiais didáticos e das atividades colaborativas permitiu perceber como os conhecimentos teóricos se concretizam na prática educativa. Além disso, a experiência reforçou a compreensão de que a tutoria na EaD ultrapassa o suporte técnico, constituindo-se como uma ação acolhedora e dialógica que contribui para o desenvolvimento profissional e para a formação de futuros professores de Matemática.

Terceiro relato: A experiência contribuiu significativamente para a formação docente do estudante da modalidade presencial, por meio da participação em atividades relacionadas à organização do laboratório, à produção e análise de materiais didáticos, às ações de extensão e ao desenvolvimento de propostas de ensino em parceria com estudantes da Licenciatura em Matemática na modalidade EaD. Entre os momentos mais marcantes, destacou-se o encontro presencial realizado no LEMAT, que possibilitou a apresentação das atividades desenvolvidas e a troca de experiências entre os participantes.

O trabalho colaborativo com os estudantes da EaD favoreceu o diálogo, a construção coletiva de conhecimentos e a compreensão de que, apesar das diferentes modalidades de formação, os licenciandos compartilham objetivos e desafios semelhantes. Essa vivência



fortaleceu os vínculos acadêmicos, ampliou o sentimento de pertencimento ao curso e à Universidade e reforçou a importância da articulação entre teoria e prática para a construção da identidade docente e para a formação de futuros professores de Matemática.

4 Conclusão

A experiência desenvolvida no projeto "Vivenciando o LEMAT" evidenciou que a aproximação entre estudantes das modalidades presencial e Educação a Distância pode contribuir significativamente para o fortalecimento do sentimento de pertencimento acadêmico e para a construção da identidade docente dos licenciandos em Matemática. Ao promover momentos de interação, diálogo e trabalho colaborativo, a proposta possibilitou que os participantes reconhecessem objetivos, desafios e perspectivas comuns, independentemente da modalidade de formação.

Os depoimentos dos participantes revelam que as atividades realizadas favoreceram não apenas a aprendizagem relacionada ao uso de materiais didáticos e ao planejamento de propostas de ensino, mas também a criação de vínculos acadêmicos e pessoais entre estudantes que, embora pertençam ao mesmo curso, raramente compartilham experiências formativas. Além disso, a experiência demonstrou que ações integradas entre as modalidades presencial e EaD podem contribuir para reduzir percepções de distanciamento e fortalecer a compreensão de que todos os licenciandos fazem parte de uma mesma comunidade acadêmica. Dessa forma, conclui-se que iniciativas como o projeto "Vivenciando o LEMAT" constituem importantes espaços de formação, inclusão e colaboração, favorecendo o desenvolvimento profissional dos futuros professores de Matemática e fortalecendo sua relação com a Universidade.

Referências

BARWALD, G. M.; ELTZ, P. T. Da Teoria à Prática Dialógica: Relato de Experiência na Licenciatura em Matemática Ead Sobre Mediação e Metodologias Ativas. *Revista Tópicos*, Rio de Janeiro, v. 4, n. 33, 2026, p. 1-21

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2017. 288 p

MOURA, Cleberson Cordeiro de *et al.* **A mediação inclusiva nos cursos de EAD.**, [S. l.], v. 11, n. 12, p. 2643-2650, 2025. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v11i12.23237>. Acessado em 23/05/2026.